



REGISTRO DE REUNIÃO	
Data:	07/07/2015
Reunião:	17ª Reunião do GTAOH
Grupo:	Grupo de Trabalho de Acompanhamento das Operações Hidráulicas – GTAOH
PARTICIPANTES	
INSTITUIÇÃO	
Marcelo Rocha de Carvalho	Furnas
Daniele Rodrigues Ornelas de Lima	Furnas
Marcelo de Jesus Nunes	FCCSA
Alessandro Vicente da Silva	Gerdau
Pamela F. dos Reis	Gerdau
José Luiz Governo de Souza	CSA
Marcus Vinícius Gimenez	CSA
Júlio Cesar O. Antunes	CEDAE
Leonel F. Assis	CEDAE
José Carlos Fioravante	CEDAE
Humberto Duarte de Andrade	Light Energia
Luiz Sergio Lima	CEMADEN RJ
Lincoln Sérgio Vieira A. Barreto	Light Energia
Luiz Roberto Rios	Ligth Energia
Paulo Diniz	ONS
Luiz Guilhon	ONS
Maurício F. Soares	INEA
Larissa Ferreira Costa	INEA
Edson Falcão	INEA
Rosa Formiga	INEA
M. Aparecida B. P. Vargas	CEIVAP/Energisa
Jardel Souza de Azevedo	SAAE – BM
Vera Lúcia Teixeira	CBH MPS
Thiago Antonino	Queluz Energia
André Marques	AGEVAP
Daniel Metzke	Convidado AGEVAP
Zeila Piotto	FIESP
Joaquim Gondim	ANA
Antônio Lima	ANA
Hiroaki Makibara	SSRH
Tipo:	Videoconferência
Local:	INEA, ANA, FIRJAN, DAAE, AGEVAP, CESP E AGEVAP
RELATO DA REUNIÃO	
1 - O Coordenador do GTAOH iniciou a reunião e informou que não haveria aprovação dos registros de reuniões anteriores, pois não houve tempo hábil para elaboração e análise dos referidos registros.	

Avaliação da redução da vazão objetivo em Santa Cecília para 110 m³/s;

Relatos dos usuários:

2 - Humberto Duarte (Light) disse que ao longo da semana não houve nenhuma ocorrência significativa sendo que tiveram que operar com a defluência constante de 105m³/s a pedido do INEA por conta de dificuldades na captação da CSA.

3 - José Carlos Fioravante (CEDAE Interior) informou que não houve relato de alterações.

4 - Júlio César Antunes (CEDAE Guandu) relatou que não houve alteração e não houve nenhum problema e quanto à vazão constante adotada.

5 - Marcus Gimenez (CSA) disse que desde o dia 01/07 houve uma queda na reservação e as lagoas chegaram a seu menor nível com 29%. A partir dia 02/07 começaram a recuperar o nível com 50% e conseguiram atingir 100%, no dia 05/07. Nos dias seguintes houve uma nova queda e tiveram em média de 13 a 14 horas de parada entre os dias 2/7 a 5/07. No dia 07/07 tiveram uma nova parada de 20 horas e o nível chegou a nível de 40%.

6 - José Governo (CSA) informou que nesse intervalo estavam trabalhando com a vazão de 105m³/s e que irá entrar em contato com a FCC para verificar se a vazão adotada trouxe alguma interferência para a soleira.

7 - Abílio Souza (FCC) relatou que a FCC teve uma parada no dia 04/07 de 6 horas chegando ao nível de condutividade de quase 4000 µS.

8 - Pamela dos Reis (Gerdau) comentou que na Gerdau não houve nenhuma parada e o sistema funcionou normalmente

9 - Edson Falcão (INEA) perguntou se o modelo adotado no projeto da CSA será com flutuante, como é o da Gerdau ou será como o da FCC.

10 - Marcus Gimenez (CSA) disse que acredita que será flutuante, mas confirmará com a engenharia da CSA.

11 - José Governo (CSA) disse que foi recebida uma nota técnica de reavaliação da inclusão salina no canal de São Francisco com uma soleira construída, essa nota foi emitida pela Coppetec com a participação do professor Rosman, havia uma preocupação de que a soleira colocada acelerasse o processo de assoreamento da captação da térmica. Nos estudos feitos pelo prof. Rosman aponta-se uma diferença na cota de coroamento da barragem, talvez ela esteja aproximadamente 30 cm abaixo do que deveria ser. Esses resultados indicam que para uma situação futura de restrição hídrica com vazões a montante próximas a 30m³/s poderá inviabilizar a atual captação de água da CSA. Foi combinado na última reunião de fazer um comentário sobre a unificação das captações. Na parte de lançamento da tubulação na margem esquerda do canal e a ponte do Canal de São Francisco está em andamento, foi definido que será instalada a tubulação da margem direita do terreno da AEDIN ao longo do dique,. O prazo previsto para unificar as captações seria de cinco semanas. O ponto crítico da unificação das captações é a alimentação

elétrica das bombas.

e a vazão continua de 105m³/s. O ponto crítico é a alimentação elétrica da bomba.

Apresentação sobre Medição da Cunha Salina - INEA

12 - Maurício Soares (INEA) relatou que os dados do monitoramento realizados entre 13/07 a 14/07 a salinidade chegou até o ponto 7 e não chegou à soleira do Canal de São Francisco.

13 - De acordo com os dados de setembro/2014 sem a barragem com a mesma maré a intrusão foi menor do que com a barragem.

14 - Edson Falcão (INEA) disse que existem dois aspectos que podem interferir na cunha salina: um é a vazão que estava sendo processada em 23/09 e outro é o fato de que depois da soleira implantada terá que ser verificado qual é o deslocamento médio que está ocorrendo entre o pico da soleira (115m³/s e 105m³/s). Atualmente, depois da soleira implantada, o pico da maré chega 30 minutos depois.

15 - Maurício Soares (INEA) informou que o INEA faz medições desde junho de 2014 sempre em maré sizígia.

Apresentação do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS sobre a avaliação hidrológica e a operação hidráulica

16 - A previsão meteorológica não tem nada significativo para os próximos dias na bacia. Em 10 dias o armazenamento equivalente reduziu 0,8% e as vazões naturais até o ponto de Santa Cecília estão oscilando em torno de 120 m³/s e 110 m³/s, em função disso a água armazenada no reservatório equivalente continua sendo gasta.

17 - A média do período de dezembro a julho é de 103% do mesmo valor do período passado, valor razoável para o período.

Andamento das obras

18 - Edson Falcão (INEA) informou que após a implantação da soleira começou a fazer o monitoramento pela Gerdau e pela CSA na ponte ferroviária a 500m da captação atual da CSA. Na última semana foi combinado que fosse implementada a vazão de 114m³/s durante 24h e 85m³/s durante 12h, que da uma vazão média de quase 105 m³/s então poderia ser implantado esse valor para testar o limite da soleira. O que foi relatado pela Gerdau é que mesmo na maré muito alta a vazão não passou em cima da soleira e em momentos que eles não conseguiram captar água mesmo com a vazão de 105 m³/s. É importante que a CSA verifique a forma de captação, pois o ideal é que seja flutuante.

19 - Julio Cesar Antunes (CEDAE/Comitê Guandu) disse que foi combinado que em 02 de julho haveria uma redução parcial do Sistema Guandu, isso representaria uma variação de vazão de captação de 10m³/s a 15m³/s, mas após análise do gráfico do dia 02/07 verificou que a mesma está constante.

20 - Edson Falcão (INEA) lembrou que o limite máximo que a CSA estipulou para começar a captação a montante é de cinco semanas (aproximadamente metade de agosto) e a mesma já fez a aquisição das tubulações e será necessário comprar mais 300m de tubo. A CSA está buscando a autorização da prefeitura, e se necessário, buscará autorização da ANA.

21 - Edson Falcão (INEA) comentou que deve haver autorização para a passagem das tubulações nos terrenos.

22 - O Coordenador do GTA OH disse que diante do exposto o Grupo deve definir o que irá fazer nas próximas cinco semanas, pois esse será o prazo para a obra ser implantada e as captações unificada e assim chegar aos 110m³/s começando a ser em meados de agosto, e se afastando da previsão da ANA de atingir os 7% em outubro. O problema de desaparecimento de água que sempre acontece na sexta ou sábado deve ser investigado ou feito um planejamento para evitá-lo.. Outro problema identificado é qual é a cota verdadeira da soleira, deve ser feito um trabalho de nivelamento para ser apontado um referencial.

23 - José Governo (CSA) relatou que toda aquela região inicialmente foi nivelada e referida ao zero do DNOS que é o zero hidrográfico da baía de Sepetiba. Ao longo do tempo foi estabelecido pelo IBGE o RN nacional onde a cota zero equivale à maré média de Imbituba/SC. Então foi observado que esse nível médio está em torno de 90 cm, acima do zero hidrográfico.

24 - Edson Falcão (INEA) sugeriu que a soleira seja testada. Lembrou que semana passada foi feito um teste de 105 m³/s para verificar o limite da soleira e sugeriu, ainda, que haja o aumento da vazão para 114 m³/s e em seguida volte ao 85 m³/s. Será conversado com a CSA para verificar se a alteração pode ser feita de 12 em 12 horas e posteriormente deve-se aumentar ou reduzir para 100 m³/s por alguns dias para que verifiquem o comportamento da soleira com esse valor.

25 - Paulo Diniz (ONS) disse que o ideal é que a decisão dos valores a serem implementados chegue até as 12:00hs para que possa ser considerado no âmbito da Programação da Operação e não em Tempo Real.

26 - Marcelo Carvalho (FURNAS) informou que nos próximos dias serão feitos testes e ajustes, sempre com o objetivo de praticar vazões menores sem prejudicar a captação das indústrias.

27 - Julio César (CEDAE/Comitê Guandu) comentou que o sistema Guandu não avisa quando vai parar. Houve uma visita da CSA para mostrar o sistema e estão tentando tornar mais complexo e não há muito o que discutir. Isso pode ser involuntário e o gerenciamento é dinâmico, não está nas mãos da CEDAE. O ideal é que seja acertado o modo operante para que não aconteçam imprevistos.

28 - Marcelo Carvalho (FURNAS) sugeriu que as empresas acertem com a CEDAE um

sistema de informações por telefone para que seja comunicado caso ocorra algum incidente.

29 - Julio Cesar (CEDAE/Comitê Guandu) lembrou que é necessário que haja formalização.

30 - Joaquim Gondim (ANA) relatou que uma pessoa apresentou um documento citando um decreto que informa que deveria existir a vazão defluente de 3 m³/s No reservatório de Tocos. Humberto Duarte (Light) explicou que a vazão defluente de 3m³/s no reservatório de Tocos fazia parte de um Contrato assinado em 1907 e que um Decreto de 1940 desobrigou a Light de manter esta vazão.

31 - Vera Lúcia Teixeira (CBH-MPS) lembrou que o decreto citado é o nº 5.750 de 3 julho de 1940 e nele há um artigo que desobriga manter a vazão de 3m³/s.

32 - Joaquim Gondim (ANA) disse que essa demanda será encaminhada ao comitê para que tome conhecimento e se manifestar sobre o assunto.

33 - Após discussão, ficou definido que o Sr. Edson Falcão do INEA será o representante substituto na ausência do Coordenador do GTA OH, Marcelo Carvalho.

34 - Edson Falcão (INEA) informou que hoje (07/07) será passado para Light uma proposta de vazão de 114m³/s e 85m³/s para não prejudicar a captação da CSA e das indústrias, em seguida alternadamente irá para 100m³/s possivelmente na próxima sexta-feira.

Assuntos Gerais

35 – Vera Lúcia Teixeira (CBH MPS) disse que em algum instante deverá ser discutido a vazão no sistema do Paraíba do sul e esse é um assunto que deve ser levado ao GTA OH.

36 - Edson Falcão (INEA) lembrou que tudo o que for encaminhado para discussão e que precise de uma conversa detalhada deve chegar ao grupo com elementos concretos.

37 - Maria Aparecida Vargas(CEIVAP/Energisa) disse que os assuntos devem ser encaminhados formalmente ao comitê e a Diretoria do mesmo irá definir a demanda.

38 - Julio César (CEDAE/Comitê Guandu) ratificou em nome do Comitê Guandu que a área de Ribeirão das Lajes pertence ao Comitê Guandu. Disse, ainda que deve haver uma discussão técnica entre os comitês e se for o caso seja levado ao GTA OH.

39 - A próxima reunião será realizada no dia 21/07/15 através de videoconferência de 14 as 17 horas.

Início:	10 horas	Encerramento	13 horas
Registro da reunião elaborada por:	AGEVAP		